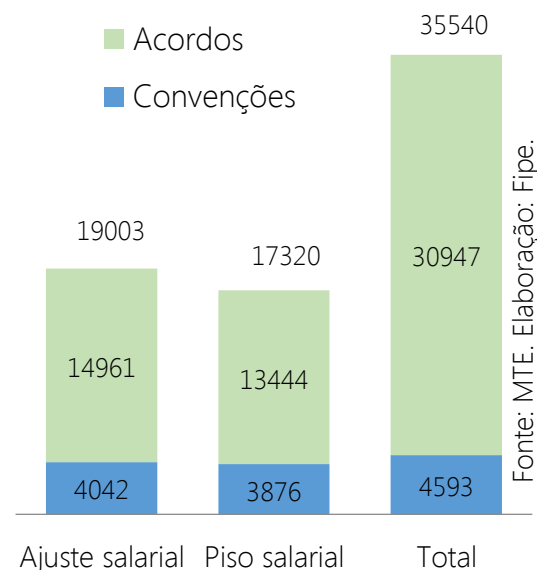


Balanço das Negociações Salariais de 2016

- Ajustes salariais: 47,6% das negociações resultaram em ajustes abaixo da inflação; 29,9% acima e 22,5% iguais.
- Houve 353 acordos de redução salarial, dos quais apenas 118 (33,4%) utilizaram o PPE.
- O piso mediano negociado foi R\$1.062 (1.042 nas convenções e 1.070 nos acordos).
- A folha salarial CLT de outubro/2016 caiu 0,6% em relação à de setembro e 2,6% em relação à de outubro/2015.

Documentos analisados em 2016

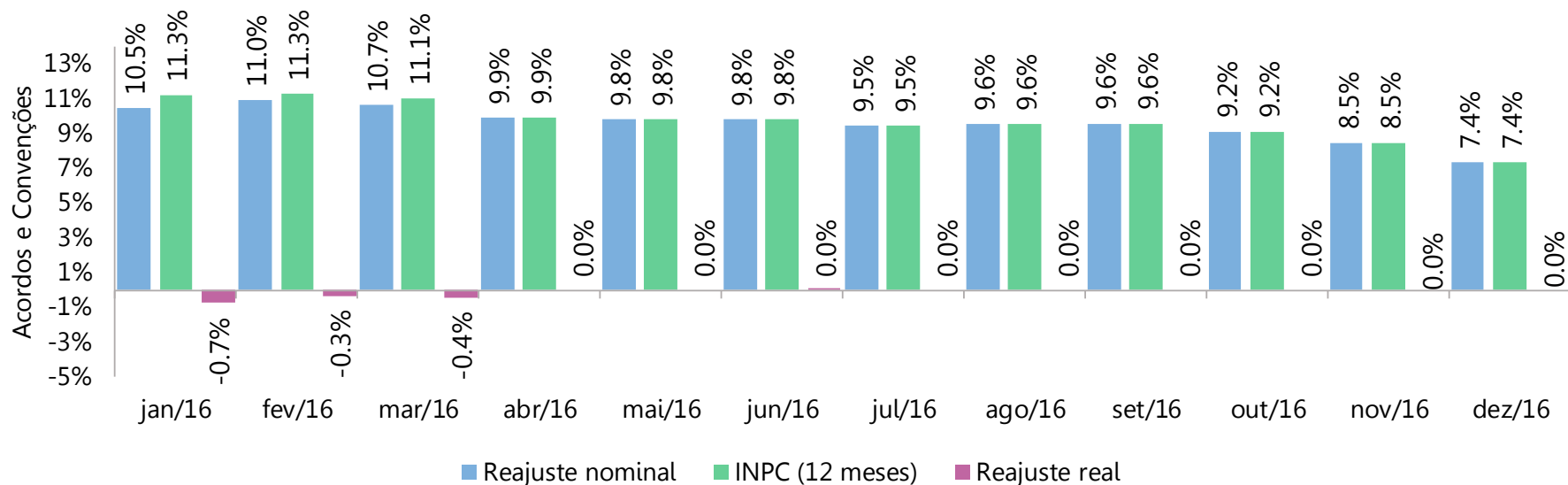


Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página **Mediador** do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Ajustes salariais de 2016

Ajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês (últimos 12 meses):

Indicador		2016	2016	2016	2016	2016	2015	2016	2016	2016	2016	2016	2016
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
INPC acumulado (12 meses) - %		11,3	11,3	11,1	9,9	9,8	9,8	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4
Ajuste mediano negociado (%)	Total	10,5	11,0	10,7	9,9	9,8	9,8	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4
	Convenções	11,0	11,0	11,1	9,9	9,8	9,8	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4
	Acordos	10,5	11,0	10,0	9,9	9,8	10,0	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	8,3



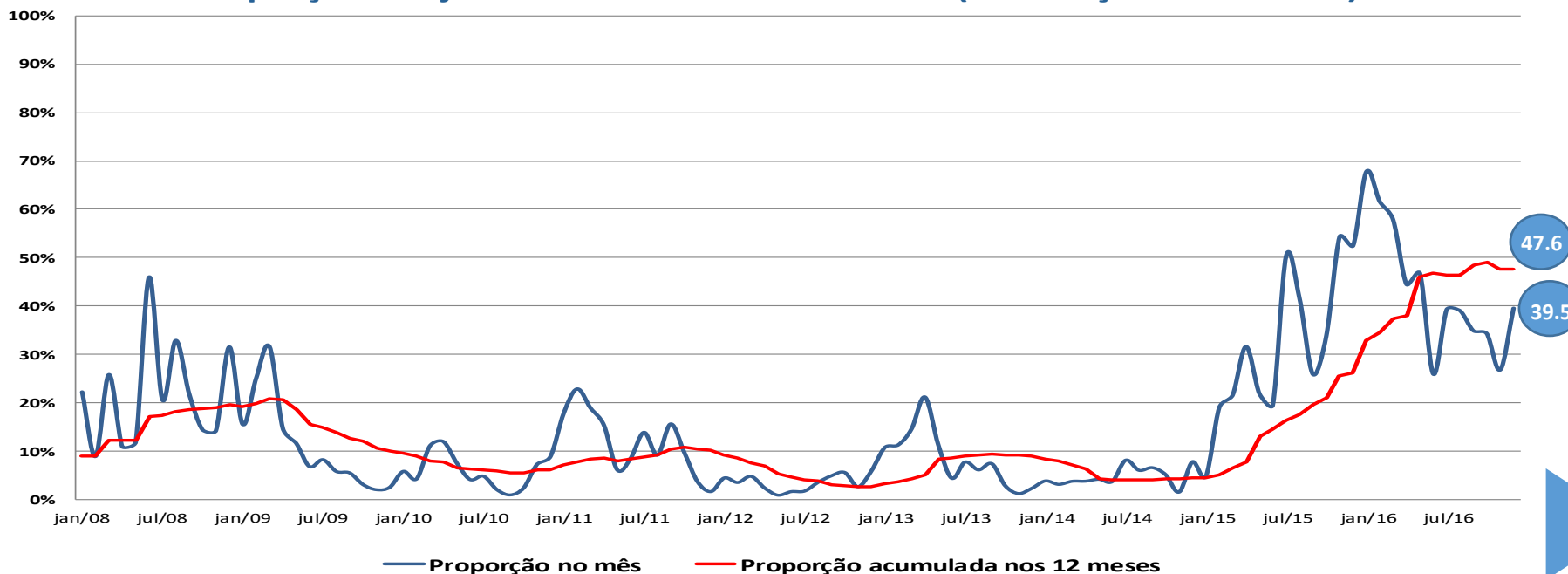
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Ajustes salariais abaixo do INPC (em %)

Proporção de ajustes abaixo do INPC em relação ao total de negociações salariais

Indicador		2015	2016												
		Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	52.4	67.8	61.6	57.8	44.4	46.7	25.9	39.3	39.0	34.8	34.3	26.7	39.5	47.6
	Convenções	44.3	61.7	61.9	44.6	40.8	38.3	29.3	26.2	33.7	28.2	34.3	28.1	73.3	42.3
	Acordos	55.0	69.9	61.5	64.9	45.9	48.5	25.2	43.0	40.8	36.3	34.3	26.4	21.4	49.1

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (Convenções e Acordos)



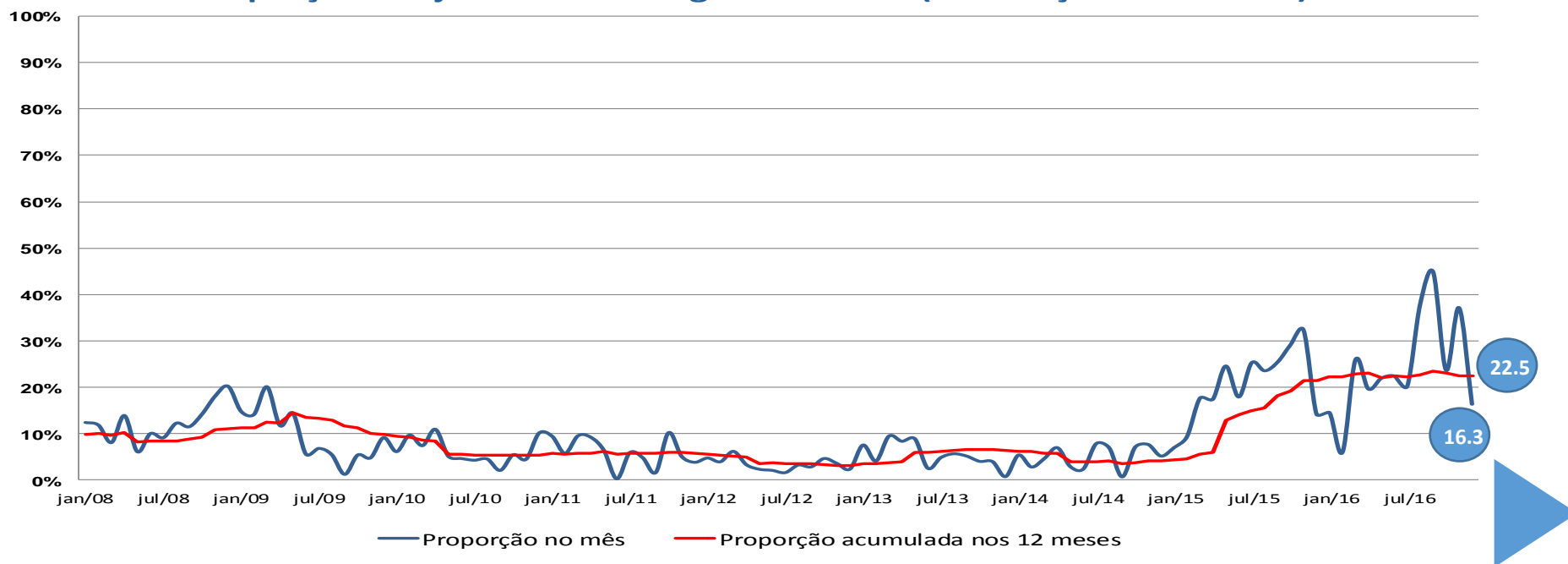
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Ajustes salariais iguais ao INPC (em %)

Proporção de ajustes iguais do INPC em relação ao total de negociações salariais

Indicador		2015	2016												
		Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
Proporção de ajustes salariais iguais ao INPC (%)	Total	14.1	14.5	5.9	25.9	19.6	21.9	22.4	20.2	37.9	44.8	23.6	37.1	16.3	22.5
	Convenções	32.9	23.0	21.2	37.6	38.0	36.6	40.4	29.2	42.9	52.9	26.9	49.0	20.0	34.9
	Acordos	8.2	11.7	3.7	19.6	11.9	18.7	18.6	17.6	36.2	43.0	22.5	34.3	14.3	19.0

Proporção de ajustes salariais iguais ao INPC (Convenções e Acordos)



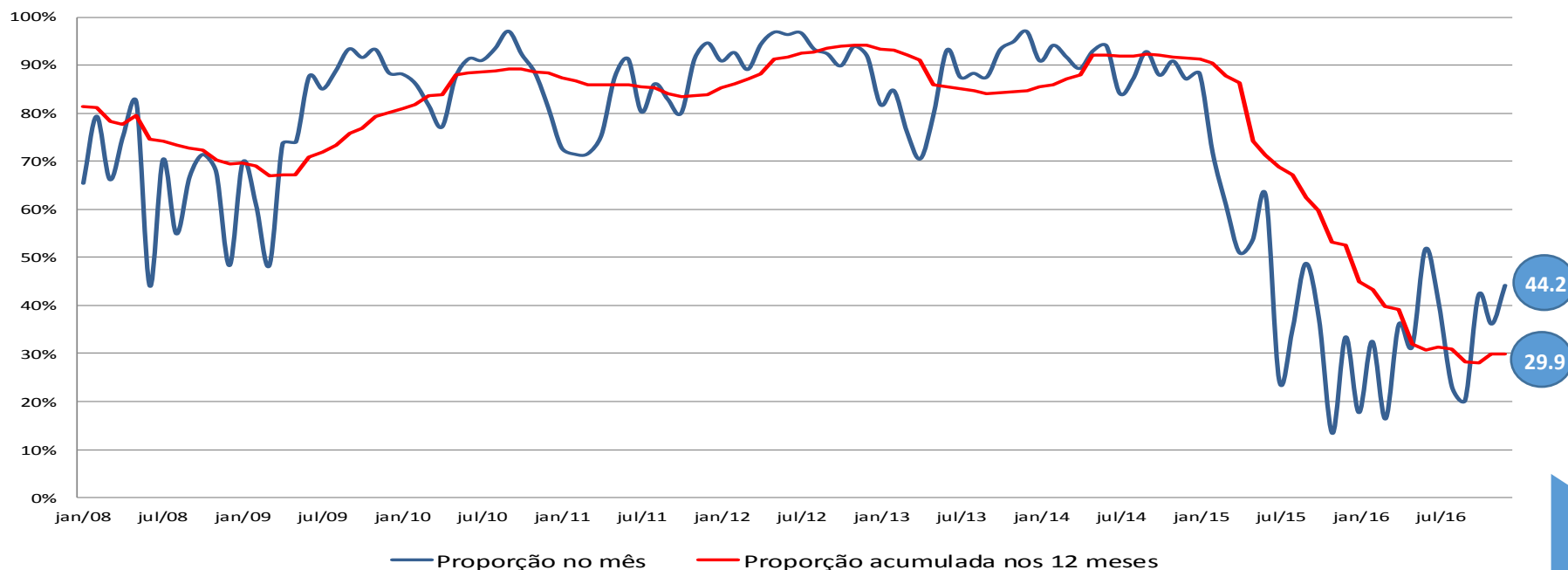
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Ajustes salariais acima do INPC (em %)

Proporção de ajustes acima do INPC em relação ao total de negociações salariais

Indicador		2015	2016												
		Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
Proporção de ajustes salariais acima do INPC (%)	Total	33.4	17.7	32.5	16.4	36.0	31.4	51.7	40.6	23.1	20.3	42.1	36.1	44.2	29.9
	Convenções	22.9	15.3	16.9	17.8	21.2	25.1	30.3	44.6	23.3	18.8	38.9	22.9	6.7	22.8
	Acordos	36.8	18.5	34.8	15.6	42.2	32.7	56.2	39.4	23.0	20.7	43.2	39.3	64.3	31.9

Proporção de ajustes salariais acima do INPC (Convenções e Acordos)

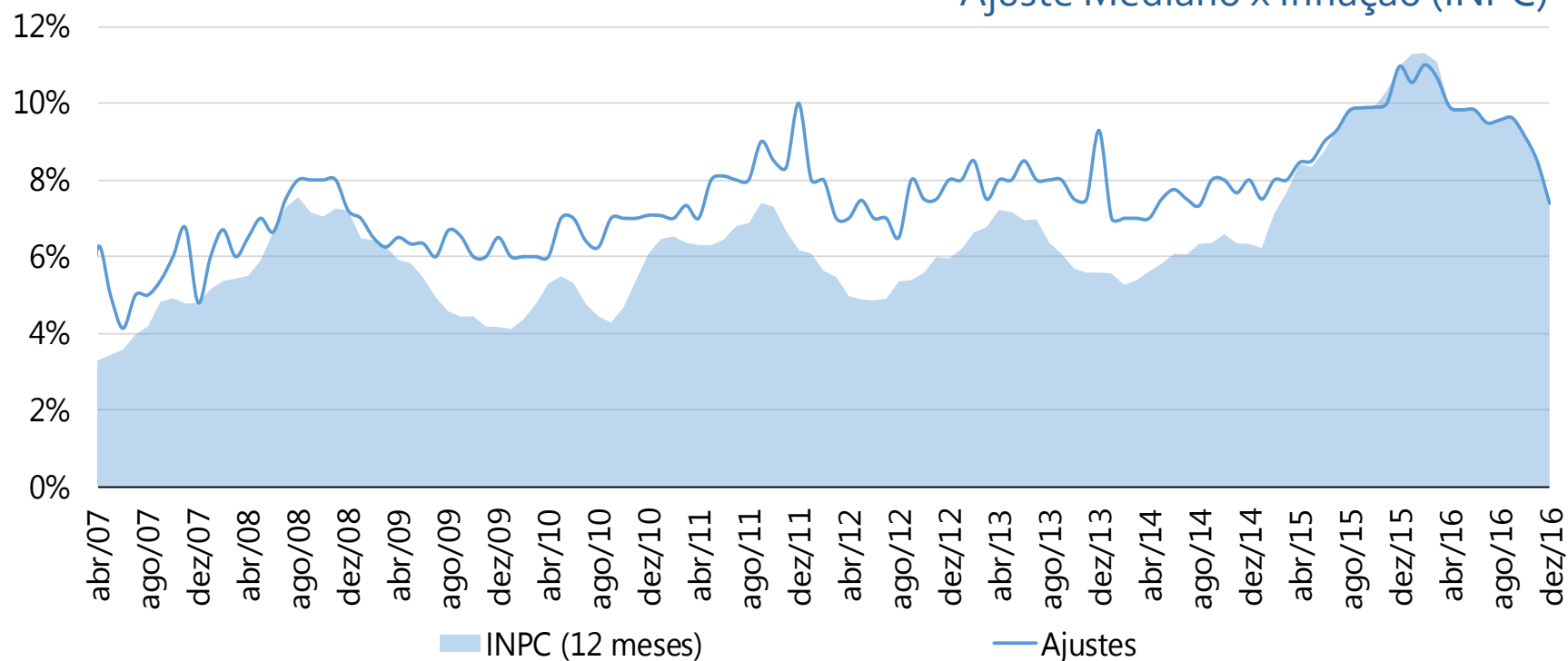


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais nominais

A mediana dos ajustes salariais negociados para dezembro/2016 foi 7,4%, valor igual à inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 7,4%).

Ajuste Mediano x Inflação (INPC)



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Acordos coletivos com redução de jornada e de salário em 2016

Mês	Sem PPE	Com PPE	Total
jan/16	21	39	60
fev/16	24	17	41
mar/16	12	10	22
abr/16	32	7	39
mai/16	21	9	30
jun/16	21	6	27
jul/16	20	20	40
ago/16	29	3	32
set/16	21	4	25
out/16	20	3	23
nov/16	13	0	13
dez/16	1	0	1
Setor	Sem PPE	Com PPE	Total
Indústria	168	103	271
Construção Civil	27	4	31
Comércio	4	2	6
Serviços	36	9	45
Agricultura	0	0	0
Total - 2016	235	118	353

Dos 353 acordos coletivos com redução salarial negociados em 2016, apenas 118 (33,4%) utilizaram o Programa de Proteção ao Emprego – PPE.

Em 2015, foram 284 acordos com redução, sendo que 48 (16,9%) utilizaram PPE.

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a atividade em 2016



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Atividade	Ajuste Real Mediano	Quantidade
Cemitérios e agências funerárias	0,3	28
Bancos e serviços financeiros	0,2	50
Confeções / Vestuário	0,2	565
Hospitais e serviços de saúde	0,0	772
Organizações não governamentais	0,0	999
Comércio atacadista e varejista	0,0	1736
Administração pública	0,0	46
Educação, ensino e formação profissional	0,0	461
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	0,0	569
Construção Civil	0,0	1493
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,0	71
Despachantes e Auto escolas	0,0	13
Outras indústrias	0,0	11
Assessoria, consultoria e contabilidade	-0,0	535
Indústrias de alimentos	-0,0	1144
Indústria metalúrgica	-0,0	1059
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	-0,0	434
Reparação de eletro-eletrônicos	-0,0	13
Telecomunicações, telemarketing e TI	-0,0	282
Comércio de derivados de petróleo	-0,0	170
Gráficas e editoras	-0,0	71
Seguros privados	-0,0	132
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	-0,1	470
Publicidade e propaganda	-0,2	26
Vigilância e segurança privada	-0,2	152

Atividade	Ajuste Real Mediano	Quantidade
Vigilância e segurança privada	-0,2	152
Lavanderias e tinturarias	-0,3	38
Rádiodifusão e televisão	-0,3	69
Estacionamentos / Garagens	-0,3	21
Empregadores Domésticos	-0,3	3
Energia elétrica / Utilidade pública	-0,4	250
Distribuição cinematográfica	-0,4	6
Indústria de joalheria	-0,5	8
Condomínios e edifícios	-0,5	279
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	-0,5	78
Artefatos de borracha	-0,6	121
Fiação e tecelagem	-0,6	123
Outros serviços	-0,6	3
Indústrias extrativas	-0,7	131
Transporte, armazenagem e comunicação	-0,7	3737
Limpeza urbana, asseio e conservação	-0,8	368
Venda, compra, locação e administração de imóveis	-0,8	96
Indústria cinematográfica e fotografia	-0,8	35
Feiras, eventos e divulgações	-0,9	12
Refeições coletivas	-1,3	43
Indústria do vidro	-1,3	59
Agronegócio da cana	-1,8	346
Atividade com trabalhador inorganizado	-1,9	3
Extração e refino de petróleo	-3,1	30
Empresas jornalísticas	-3,8	23
Artefatos para pesca e esporte	-24,6	1
Total	-0,0	17185

Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a UF em 2016

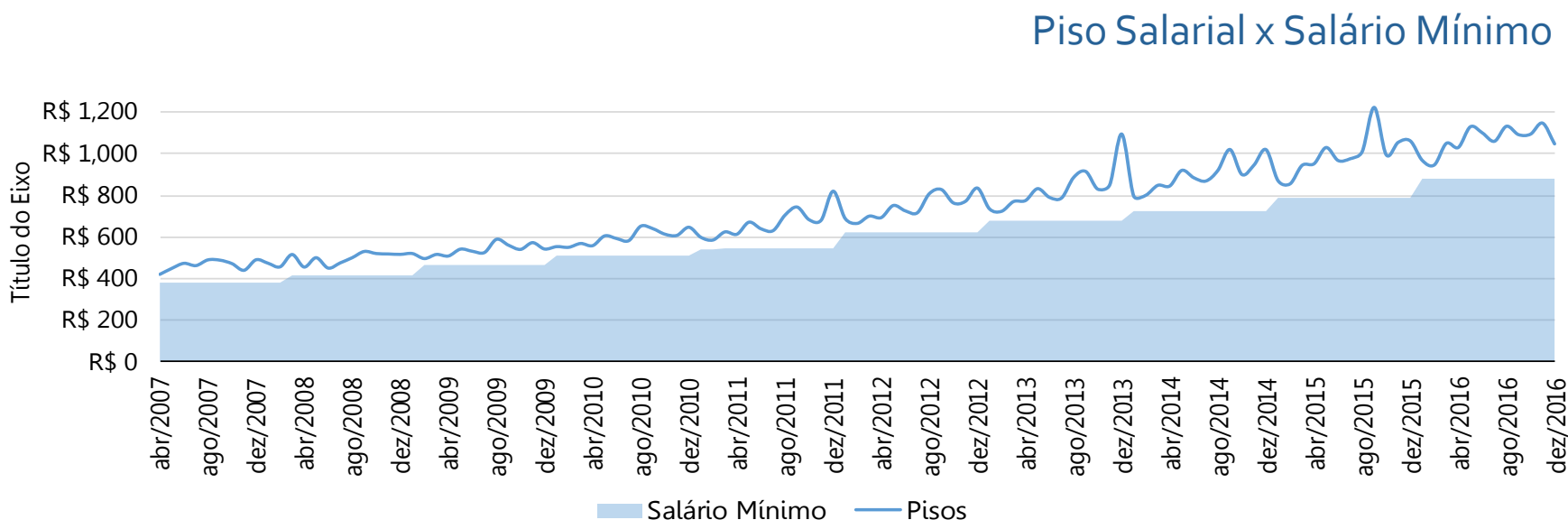
UF	Ajuste Real Mediano	Quantidade
PR	0,0	1529
RS	0,0	1732
SC	0,0	1209
PA	0,0	465
BA	-0,0	392
CE	-0,0	478
SP	-0,0	4484
GO	-0,0	486
DF	-0,0	277
TO	-0,1	38
AL	-0,3	107
MG	-0,3	2126
PE	-0,5	401
MA	-0,6	95

UF	Ajuste Real Mediano	Quantidade
PI	-0,6	90
RJ	-0,6	1252
RN	-0,8	188
MS	-0,8	260
PB	-0,9	191
SE	-1,3	113
MT	-1,3	333
RO	-1,3	99
AM	-1,6	228
RR	-1,8	12
ES	-2,2	306
AP	-2,8	35
AC	-6,3	20
Total	-0,0	16946

Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais

A mediana dos **pisos** negociados em 2016 R\$1.069 (21,5% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1042, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1070.



Indicador		2016	2016	2016	2016	2016	2015	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Salário Mínimo (R\$)		880	880	880	880	880	880	880	880	880	880	880	880	880
Piso mediano negociado (R\$)	Total	968	946	1.050	1.031	1.130	1.100	1.060	1.132	1.092	1.094	1.147	1.048	1.062
	Convenções	945	1.017	1.035	950	1.089	1.121	1.097	1.135	1.000	1.100	1.093	1.028	1.042
	Acordos	977	942	1.050	1.054	1.143	1.080	1.054	1.127	1.125	1.094	1.176	1.100	1.070

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais segundo a atividade em 2016

Atividade	Piso Mediano	Quantidade
Artefatos de borracha	1404.00	108
Distribuição cinematográfica	1346.67	5
Outros serviços	1329.80	2
Indústria cinematográfica e fotografia	1200.00	34
Extração e refino de petróleo	1186.16	7
Transporte, armazenagem e comunicações	1143.13	3796
Indústria metalúrgica	1140.39	555
Construção Civil	1139.60	1305
Bancos e serviços financeiros	1137.95	38
Assessoria, consultoria e contabilidade	1113.67	432
Administração pública	1101.61	20
Cemitérios e agências funerárias	1094.88	28
Vigilância e segurança privada	1091.12	160
Indústrias de alimentos	1089.50	1048
Feiras, eventos e divulgações	1084.56	14
Energia elétrica / Utilidade pública	1070.00	159
Empregadores Domésticos	1065.00	3
Gráficas e editoras	1059.96	60
Reparação de eletro-eletrônicos	1059.96	11
Educação, ensino e formação profissional	1058.09	229
Empresas jornalísticas	1052.34	19
Comércio atacadista e varejista	1052.17	1511
Outras indústrias	1049.40	11
Papel, papelão, celulose e embalagens	1047.50	66

Atividade	Piso Mediano	Quantidade
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1033.76	545
Condomínios e edifícios	1030.00	265
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	1029.74	325
Venda, compra, locação e administração de imóveis	1025.09	96
Agronegócio da cana	1023.00	325
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	1020.00	83
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1017.00	518
Publicidade e propaganda	1016.42	26
Seguros privados	1016.03	99
Refeições coletivas	1013.54	42
Indústria de joalheria	1008.31	7
Organizações não governamentais	1007.66	651
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	1005.25	223
Atividade com trabalhador inorganizado	997.51	3
Estacionamentos / Garagens	994.20	26
Confecções / Vestuário	993.00	517
Limpeza urbana, asseio e conservação	987.52	411
Rádiodifusão e televisão	983.33	49
Indústrias extrativas	981.71	94
Indústria do vidro	980.82	52
Despachantes e Auto escolas	977.35	14
Comércio de derivados de petróleo	967.89	175
Hospitais e serviços de saúde	954.94	664
Lavanderias e tinturarias	938.61	40
Fiação e tecelagem	922.67	98
Total	1069.05	14969

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais por UF

Maiores e menores pisos salariais nos últimos 12 meses (R\$):

UF	Piso Mediano	Quantidade
PR	1179.00	1696
SP	1170.00	3900
SC	1153.21	1201
RS	1131.46	1601
RJ	1065.00	1091
ES	1014.23	286
DF	1013.00	229
AM	986.25	210
MS	980.00	259
TO	978.66	42
MT	973.03	321
GO	967.12	438
RO	965.00	87
PA	962.00	474

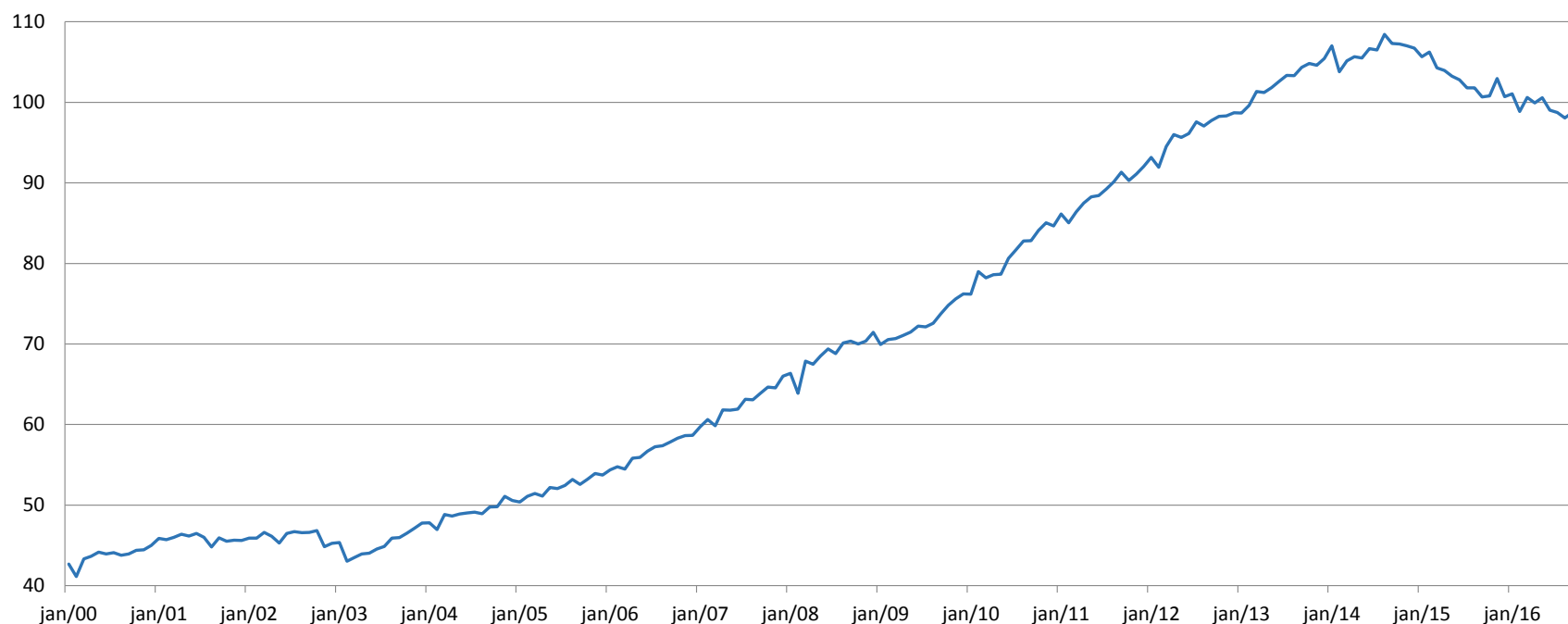
UF	Piso Mediano	Quantidade
PI	960.00	100
MA	959.41	102
CE	950.00	438
AP	948.96	36
AL	942.41	104
MG	941.66	2151
BA	941.60	371
SE	940.00	123
PE	935.00	399
PB	930.00	207
RR	922.00	11
AC	920.68	20
RN	906.50	218
Total	1069.05	14915

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Folha salarial (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de outubro, com valor de R\$98,2 bilhões, cifra 0,6% menor do que a observada em setembro (R\$ 98,7 bilhões), e 2,6% menor que o valor de outubro de 2015 (R\$ 100,8 bilhões).

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF. Elaboração: Fipe.

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de outubro de 2016



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Fabio Bacarin

Henrique Farinelli

Lucas Gerez Foratto

Marina Yau

Neon Vitor Belfante

Rafael Camelo

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.